

## Resultados do 2T07 e acumulados do 1S07

### Usiminas apura Lucro Líquido de R\$ 1,4 bilhão e EBITDA de R\$ 2,4 bilhões no 1S07.

A siderurgia mundial vive hoje um bom momento principalmente em função do acelerado crescimento da produção e demanda de aço pela China, além do desempenho positivo nas principais economias mundiais. Estimativas indicam a continuidade do crescimento do consumo nos próximos anos, favorecido também pelo processo de consolidação do setor. Diante deste cenário, a siderurgia brasileira tem se posicionado com êxito. As usinas operam com escalas e tecnologias consistentes e dispõem de saudável condição econômico-financeira para enfrentar os desafios da consolidação e da competição global.

Por sua vez, estimulado pelo bom desempenho da economia brasileira e pela demanda aquecida no mercado de aços planos, o Sistema Usiminas chega ao final do 1º semestre apresentando resultados expressivos - R\$ 6,7 bilhões de receita líquida, lucro Líquido de R\$ 1,4 bilhão e EBITDA atingindo R\$ 2,4 bilhões, números respectivamente 12%, 38% e 23% superiores ao mesmo período do ano anterior.

A solidez desses patamares financeiros, bem como o compromisso com seus públicos (acionistas, clientes, credores, fornecedores, funcionários e comunidade) possibilitaram que as agências Fitch e S&P atribuissem Grau de Investimento ao Sistema Usiminas. Sem dúvida, um reconhecimento que reflete com que maturidade o Sistema Usiminas tem empreendido o seu Plano de Desenvolvimento - visão 2015, que destinará aportes de mais de US\$ 8 bilhões na modernização e expansão das unidades produtivas da Companhia.

Seguimos, portanto, empenhados na plena consecução de uma agenda de geração de valor, com a mesma transparência e responsabilidade que nos permitiu consolidar como o maior complexo de aços planos da América Latina.

*Declaração de Rinaldo Campos Soares - Diretor Presidente*

Belo Horizonte, 09 de agosto de 2007 - A Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S/A Usiminas (BOVESPA: USIM3, USIM5, USIM6; OTC: USNZY; Latibex: XUSI; XUSIO) divulga hoje os resultados do segundo trimestre do exercício de 2007 (2T07). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, conforme a legislação societária. As comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o mesmo período de 2006, exceto quando especificado em contrário.

#### Cotações 30/06/07

**Bovespa:** USIM3 R\$ 127,50 / ação  
USIM5 R\$ 110,00 / ação

**EUA/OTC:** USNZY US\$ 56,45

**Latibex:** XUSI € 42,52  
XUSIO € 49,24

#### Relações com Investidores

Bruno Seno Fusaro  
Superintendente de Relações com Investidores  
Tel: (31) 3499-8710  
brunofusaro@usiminas.com.br  
[www.usiminas.com.br/ri](http://www.usiminas.com.br/ri)



**ADR**  
Nível I



#### Destaques Consolidados

R\$ milhões	2T 2007	2T 2006	1T 2007	Var. 2T07/2T06	1S07	1S06	Var. 1S07/1S06
Vendas Físicas (mil t.)	1.980	2.028	1.937	-2%	3.917	3.983	-2%
Receita Líquida	3.379	3.053	3.336	11%	6.715	6.011	12%
Lucro Bruto	1.202	1.013	1.144	19%	2.347	1.901	23%
Lucro Operacional (EBIT) a	1.015	890	964	14%	1.979	1.631	21%
Resultado Financeiro	61	(78)	9	-	70	(196)	-
Lucro Líquido	802	704	642	14%	1.444	1.049	38%
EBITDA b	1.233	1.046	1.178	18%	2.411	1.955	23%
MARGEM EBITDA	36,5%	34,3%	35,3%	+2,2 p.p.	35,9%	32,5%	+3,4 p.p.
EBITDA (R\$/t)	623	516	608	21%	616	491	25%
Ativos Totais	19.711	18.066	19.320	11%	19.711	17.818	11%
Endividamento Líquido	(104)	1.497	128	-	(104)	1.497	-
Patrimônio Líquido	11.531	9.451	11.060	22%	11.531	9.451	22%

(a) Antes do resultado financeiro e participações.

(b) Resultado operacional antes dos juros, impostos, depreciações, amortizações e participações.

## Outras Informações:

- Valor de mercado da Companhia em 30/06/07: R\$ 24,8 bilhões, equivalente a US\$12,9 bilhões.
- Saldo de caixa acumulado em 30/06/07: R\$ 3,1 bilhões.
- Amortização líquida da dívida no 1S07: R\$ 226 milhões.
- Investimentos no Imobilizado no 1S07: R\$ 515 milhões.

## Análise Conjuntural e Perspectivas

### Cenário Internacional

#### “Estabilidade do mercado internacional”

Encerrado o primeiro semestre de 2007, confirmaram-se as expectativas de ajuste de estoques nos **Estados Unidos**, todavia, não no volume esperado. As importações foram reduzidas sensivelmente pela própria perda de atratividade dos preços do mercado norte-americano e pelo substancial aumento de preços dos fretes marítimos.

Novamente a racionalidade da consolidação prevaleceu e foi uma arma utilizada pelos produtores norte-americanos. Os preços, que haviam subido no 1º trimestre, não encontraram mesma tendência no lado da demanda, que apresentou certa queda. Na realidade, os aumentos de preços se impuseram pela elevação do preço das matérias-primas, dentre eles, o da sucata, matéria-prima básica para a produção de aço das “mini mills” americanas, que somam quase a metade da produção de aço do país.

Assim, verificou-se um segundo trimestre mais apático. A expectativa de um perfil de ciclo anual tal qual o verificado nos anos de 2005 e 2006, de recomposição de demanda e preços mais intensa no segundo e terceiro trimestres não deverá se concretizar e devemos esperar uma recomposição da demanda e preços somente a partir do terceiro e quarto trimestres.

No **continente europeu** a atividade econômica se mostrou em ritmo forte, os estoques ainda abaixo do nível histórico e os preços em níveis mais altos. A valorização do euro colocou a Europa na liderança dos preços no mundo e, por consequência, houve uma natural atração das exportações para aquela região.

No **continente asiático**, a China mostrou forte recuperação de preços desde o final de 2006. Todavia, houve a reversão dessa tendência no 2T07, quer seja pelo aumento da produção (embora em ritmo de crescimento menor), ou pelas medidas adotadas pelas autoridades para refrear as exportações.

### Perspectivas para 2007

Considerado então este cenário, o maior equilíbrio do mercado internacional do aço está na dependência da efetiva retração dos volumes exportados pela China.

Neste sentido, o mercado terá que aguardar um certo tempo para saber se as restrições impostas pelo governo chinês, quais sejam, a redução de créditos-prêmio, o aumento e a imposição de impostos de exportação e a entrada em vigor do sistema de licença de exportação, vão produzir um real efeito sobre as exportações chinesas de modo a efetivamente inibi-las.

Assim, o mercado busca a estabilidade, entendendo mais uma vez que ela será atingida em patamares de preços ainda considerados elevados por conta da pressão de custos, motivada pelos preços das matérias primas.

## Mercado Internacional para o 3T07, na condição FOB porto de embarque- Laminados Planos

Placas	520 (*)
Placas	480 - 500 (**)
Chapas Grossas	800 - 850 (*)
Bobina a Quente	560 - 580
Bobina a Frio	620 - 660
Galvanizados	750 - 780

(\*) incluindo ofertas de qualidades nobres

(\*\*) qualidade comercial

## Cenário Interno

**“Demanda recorde em 2007 para o mercado siderúrgico”**

O aumento de 17,4% na produção nacional de máquinas e equipamentos industriais, somado ao expressivo incremento das importações, que vêm ocorrendo em consequência da contínua valorização do Real frente ao dólar, demonstra que o país está ampliando sua capacidade de produção em diversos setores.

Até maio a produção industrial registrou crescimento de 4,4% e estima-se a continuidade ao longo do ano do crescimento dos investimentos.

No segmento de bens de consumo, destaca-se o desempenho do setor automobilístico que já cresceu 6,3% em comparação ao 1S06. As vendas internas de veículos tiveram aumento de 20% neste primeiro semestre, o que levou as montadoras a reverem suas projeções de vendas e produção para todo o ano de 2007.

### Demanda no 1S07

A demanda de aços planos no mercado interno no 1S07 evoluiu em expressivos 16% em relação a igual período do ano passado, crescimento este verificado tanto nos setores que produzem bens de consumo duráveis (automotivo, utilidades domésticas), quanto nos setores de bens de capital (máquinas e implementos agrícolas, equipamentos industriais, tubos de grande diâmetro e construção civil).

Os setores de distribuição de aços planos e de tubos de pequeno diâmetro, que atendem a diversos segmentos, se beneficiaram do desempenho geral da indústria e apresentaram crescimento de demanda de 7% e 53% respectivamente. Vale destacar que o setor de distribuição encerrou o 1º semestre de 2007 com níveis de estoque abaixo do ideal, o que deverá resultar em maiores volumes de compras nas usinas ao longo do 2º semestre.

### Perspectivas para 2007

As perspectivas para o mercado interno de aços planos para 2007 continuam positivas, a julgar pelo bom desempenho da demanda nos primeiros seis meses do ano.

A trajetória da queda das taxas de juros, a expansão do crédito, o aumento do emprego e da renda interna, associadas a um quadro internacional favorável, têm formado um cenário positivo para a economia brasileira, em especial para o mercado de produtos siderúrgicos.

## Matérias-Primas e Frete

### Minério de ferro

As importações de minério de ferro pela China continuam elevadas, acima do projetado para 2007, movimentando fortemente o comércio internacional. Confirmando tendência verificada desde o ano passado, a China está consolidando sua posição de principal destino para as exportações de Minas Gerais, superando os Estados Unidos, que até 2006 eram o principal importador. No primeiro quadrimestre de 2007, as exportações para a China cresceram cerca de 51%.

Com o cenário projetado de demanda por minério ainda mais apertado para 2008, as mineradoras estão consolidando seus investimentos, buscando maior aporte para aumentar a sua capacidade de fornecimento.

### Carvão/Coque

Todas as usinas já finalizaram o processo de negociação de carvão e o mercado passa por um momento de calma em termos de negócios.

No caso do coque metalúrgico, o mercado continua em alta e o aumento das tarifas de exportação de 5% para 15% por parte do governo chinês, a partir de 1º de junho, associado à escassez de licenças de exportação, têm pressionado os preços desta matéria prima.

### Frete

Em termos de frete marítimo, o mercado nunca esteve tão demandante em toda a sua história e vem contribuindo para o aumento de custos de produção, diminuindo uma parcela do efeito positivo da redução global dos preços de carvão.

## Siderurgia - Produção Mundial e Brasileira

### Mundial

Segundo dados do IISI - International Iron and Steel Institute, a produção global de aço bruto no 2T07 atingiu cerca de 333,4 milhões de toneladas, totalizando uma produção de 651,6 milhões de toneladas no 1S07, ou seja, 8% acima do mesmo período de 2006.

A China, maior produtor mundial, continua a liderar a produção, respondendo por 36% do total de aço bruto produzido no mundo. No 1S07, sua produção foi de cerca de 237,1 milhões de toneladas, 18% superior ao 1S06.

A produção de aço bruto da América Latina totalizou no 1S07 cerca de 27,3 milhões de toneladas, 8% superior à alcançada no 1S06 e o Brasil representou aproximadamente 50% da produção.

### Brasileira

Segundo dados preliminares do Instituto Brasileiro de Siderurgia - IBS, no 2T07 foram produzidos cerca de 8,3 milhões de toneladas de aço bruto, totalizando 16,3 milhões no 1S07, 13% acima do volume produzido no mesmo período de 2006. A produção da Usiminas correspondeu a 26% do total. Já a produção de laminados (planos e longos) atingiu 6,6 milhões de toneladas, totalizando no 1S07 cerca de 12,6 milhões de toneladas, 13% superior à produção do 1S06.

## Sistema Usiminas - Performance Operacional e Comercial

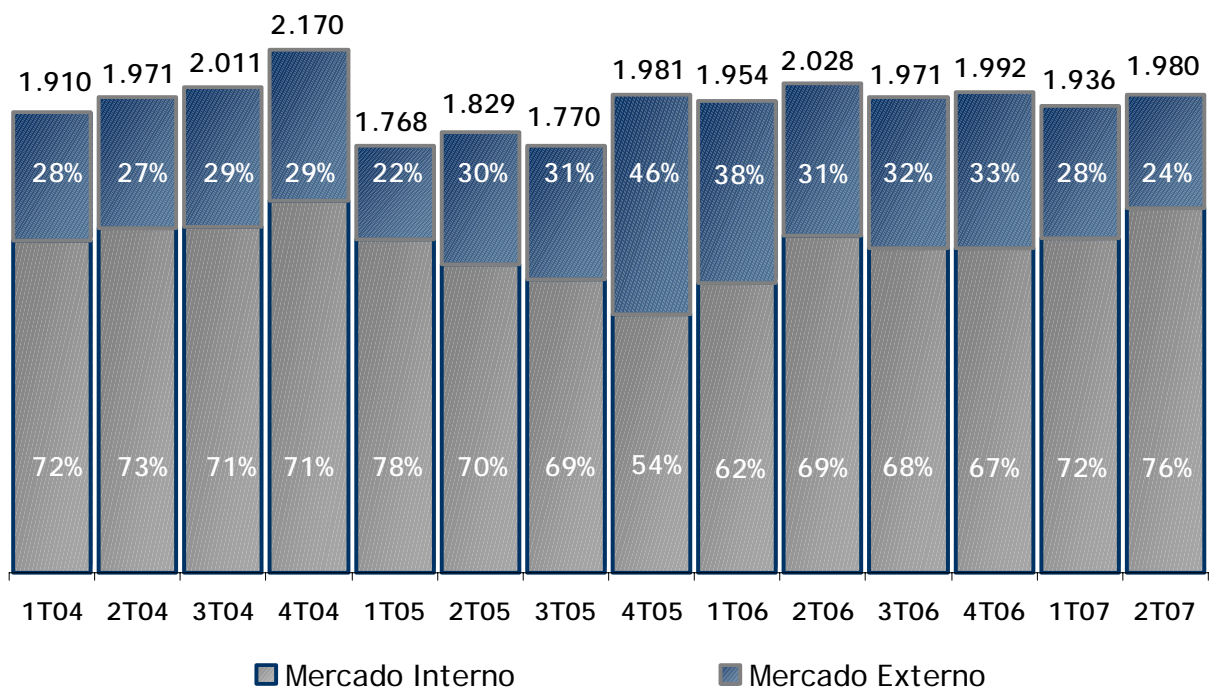
### Produção (Aço Bruto)

Mil toneladas	2T 2007	2T 2006	1T 2007	Var. 2T07/2T06	Var. 2T07/1T07	1S07	1S06	Var. 1S07/1S06
Usiminas	1.102	1.168	1.098	-6%	0%	2.200	2.278	-3%
Cosipa	1.092	1.021	1.010	7%	8%	2.102	2.013	4%
Total	2.194	2.189	2.108	0%	4%	4.302	4.291	0%

As usinas de Ipatinga e Cubatão registraram recordes mensais de produção em algumas de suas unidades. No 2T07 a produção de aço bruto nas usinas totalizou 2,2 milhões de toneladas, 4% acima do volume produzido no 1T07. Ao final do primeiro semestre de 2007 a produção total de aço bruto alcançou 4,3 milhões de toneladas, praticamente o mesmo volume registrado no anterior. Já a produção de laminados no 2T07 foi de 2,1 milhões de toneladas, totalizando 4,1 milhões no 1S07, ou seja, 7% acima dos volumes produzidos no 1T07 e no 1S06.

Em 30/06/07, a força de trabalho nas duas Empresas (Usiminas e Cosipa) totalizava 13.754 empregados.

### Vendas Consolidadas (mil t)



## Totais

As vendas físicas de 2,0 milhões de toneladas no 2T07 apresentaram-se 2% inferiores em relação ao volume vendido no 2T06. Já em relação ao 1T07, o volume de vendas apresentou-se cerca de 2% superior. As vendas totais no 1S07 atingiram um volume de 3,9 milhões de toneladas, também cerca de 2% inferior em relação ao volume do 1S06. Houve significativa mudança no “mix” de vendas entre os mercados interno e externo a fim de acompanhar a evolução da demanda interna por produtos siderúrgicos.

Assim, a representatividade das vendas direcionadas ao MI no primeiro semestre foi superior em 9% em relação ao verificado no 1S06. Como consequência, o volume destinado às exportações apresentou um decréscimo de 15%.

Das vendas totais do 2T07, 76% destinaram-se ao mercado interno e 24% ao mercado externo. No 1S07 esta relação ficou em 74% ao MI e 26% ao ME.

## Mercado Interno

No 2T07 as vendas atingiram 1,5 milhão de toneladas, 8% acima das vendas verificadas no 2T06. No acumulado do 1S07 as vendas totalizaram 2,9 milhões de toneladas, 11% acima do volume do 1S06. Este aumento nas vendas ao MI ocorreu de forma mais expressiva na linha de Chapas Grossas (+63%) e de produtos galvanizados(+14%). Na linha de Chapas Grossas, o aumento foi estimulado pelo desempenho positivo dos setores de distribuição e do comportamento dos mercados de tubos de grande diâmetro, equipamentos industriais, rodoviários e construção civil. Na linha de produtos galvanizados, vale destacar o comportamento das vendas ao segmento automotivo, que no 1S07 tiveram aumento de 23%. Em relação ao 1T07 as vendas tiveram um acréscimo de 9%.

*Market Share:* O Sistema Usiminas manteve sua posição de liderança no fornecimento de aços planos aos principais segmentos do mercado interno, encerrando o semestre com participação de mercado de 52%.

## Mercado Externo

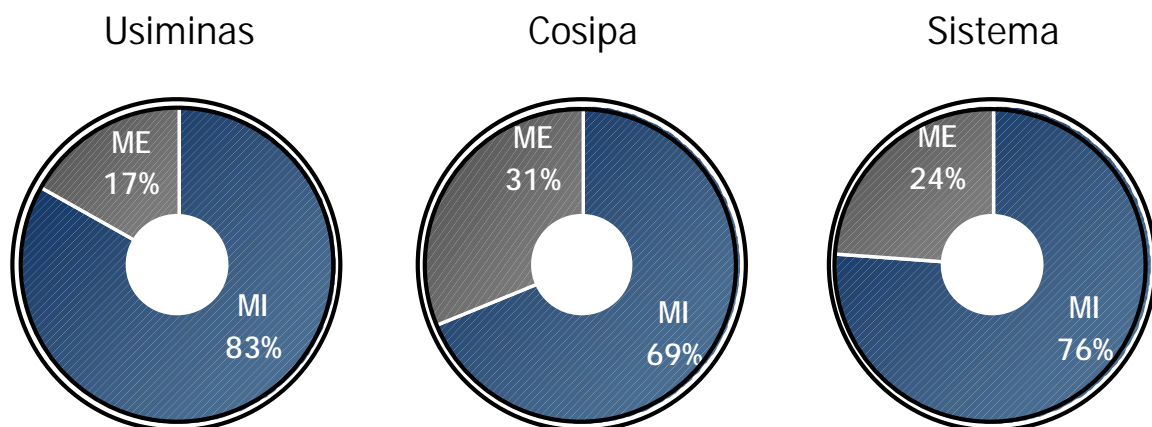
No 2T07 as exportações totalizaram 469 mil toneladas, 26% menores que o volume do mesmo período de 2006. Em relação ao 1T07 a queda foi de 15%. Estas variações são decorrentes do ajuste do plano de exportação da Usiminas para dar prioridade no atendimento aos seus clientes locais.



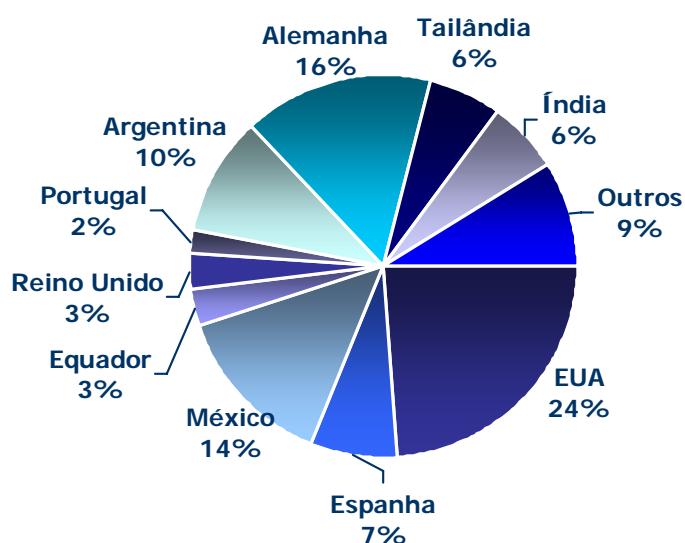
## Vendas

Mil toneladas	2T 2007		2T 2006		1T 2007		Var. 2T07/2T06	1S07		1S06		Var. 1S07/1S06
<b>Usiminas</b>												
Mercado Interno	849	83%	832	75%	801	80%	2%	1.649	81%	1.556	72%	6%
Mercado Externo	171	17%	277	25%	204	20%	-38%	376	19%	616	28%	-39%
<b>Total</b>	<b>1.020</b>	<b>100%</b>	<b>1.109</b>	<b>100%</b>	<b>1.005</b>	<b>100%</b>	<b>-8%</b>	<b>2.025</b>	<b>100%</b>	<b>2.172</b>	<b>100%</b>	<b>-7%</b>
<b>Cosipa</b>												
Mercado Interno	662	69%	564	61%	585	63%	17%	1.248	66%	1.043	58%	20%
Mercado Externo	298	31%	355	39%	347	37%	-16%	644	34%	768	42%	-16%
<b>Total</b>	<b>960</b>	<b>100%</b>	<b>919</b>	<b>100%</b>	<b>932</b>	<b>100%</b>	<b>4%</b>	<b>1.892</b>	<b>100%</b>	<b>1.811</b>	<b>100%</b>	<b>4%</b>
<b>Sistema</b>												
Mercado Interno	1.511	76%	1.396	69%	1.386	72%	8%	2.897	74%	2.599	65%	11%
Mercado Externo	469	24%	632	31%	551	28%	-26%	1.020	26%	1.384	35%	-26%
<b>Total</b>	<b>1.980</b>	<b>100%</b>	<b>2.028</b>	<b>100%</b>	<b>1.937</b>	<b>100%</b>	<b>-2%</b>	<b>3.917</b>	<b>100%</b>	<b>3.983</b>	<b>100%</b>	<b>-2%</b>

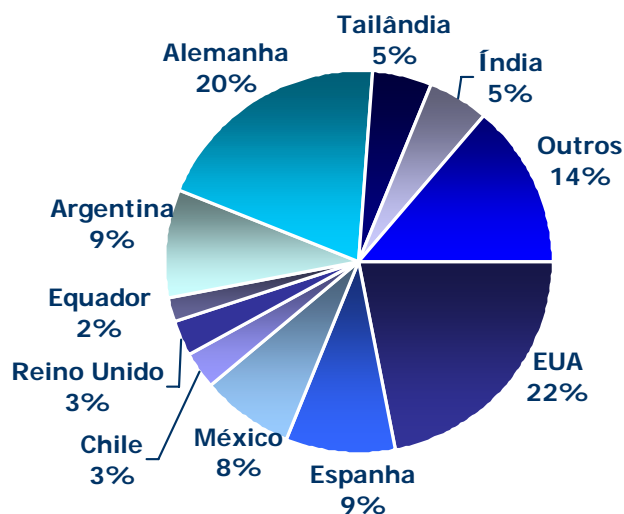
## Distribuição das Vendas Físicas - 2T07



## Exportações - 2T07



## Exportações - 1S07



## Desempenho Econômico-Financeiro

"Receita Líquida e EBITDA crescem 12% e 23% em relação ao 1S06"

### Receita Líquida

A receita líquida no 2T07 atingiu R\$ 3,4 bilhões, 11% superior ao do 2T06, decorrente de melhores preços praticados no período e do melhor "mix" de produtos comercializados. Em relação ao 1T07, a receita líquida apresentou evolução de 1,3%.

No acumulado do primeiro semestre do ano, a receita líquida somou R\$ 6,7 bilhões, 12% acima da registrada no 1S06.

### Receita Líquida por Tonelada (Usiminas + Cosipa)

	2T07	2T06	1T07	1S07	1S06
Total MI + ME	1.628	1.419	1.593	1.610	1.398

A média de preços praticados no 2T07 pela Usiminas e Cosipa foi superior em 15%, quando comparada ao 2T06. Já quando comparada ao 1T07, esta variação foi de 2%. No acumulado do 1S07, a receita líquida por tonelada foi superior em 15% em relação ao 1S06, em razão de melhores preços. Esta relação teria sido ainda mais satisfatória, não fosse a valorização do real frente ao dólar de 6% neste período, o que reduziu as receitas provenientes da exportação.



## CPV

No 2T07 o custo dos produtos vendidos (CPV) totalizou R\$ 2,2 bilhões, em linha com o apurado no 1T07. No acumulado do 1S07 o CPV somou R\$ 4,4 bilhões, 6% superior ao do mesmo período do ano anterior, decorrente de:

- maior consumo de placas e chapas grossas adquiridas;
- maior volume de obras e grandes reparos;
- elevação dos custos fixos (mão-de-obra e serviços de terceiros);
- elevação dos custos variáveis - matérias-primas - embora parcialmente compensados com os ganhos cambiais decorrentes da valorização do real frente ao dólar.

O CPV total por tonelada (Usiminas e Cosipa) no 2T07 foi de R\$ 1.084/ton e no 1S07 de R\$1.076/t.

## Lucro Bruto

O lucro bruto do 2T07 alcançou R\$ 1,2 bilhão, 19%, superior em relação ao 2T06. A margem bruta aumentou 3 pontos percentuais, de 33% para 36%. Quando comparada ao 1T07, a margem bruta evoluiu 2 pontos percentuais. Na análise semestral, o lucro bruto encerrou o semestre contabilizando ganhos de R\$ 2,3 bilhões, 23% superior ao do 1S06. A margem bruta alcançada foi de 35%, uma evolução de 3 pontos percentuais em relação ao 1S06. O melhor preço e “mix” de produtos comercializados permitiram as maiores margens.

## Lucro Operacional antes das Despesas Financeiras (EBIT)

As despesas e receitas operacionais do 2T07 cresceram 52% em relação ao 2T06 e 4% quando comparada ao 1T07. No 1S07 estas despesas cresceram 36%, passando de R\$ 270 milhões para R\$ 367 milhões. As principais variações foram:

**Despesas com vendas:** foram inferiores em 14%, haja vista que no 1S06 observaram-se maiores gastos com despesas portuárias, em razão do maior volume exportado (363 mil toneladas) e pelo pagamento de demurrages naquele semestre.

**Despesas gerais e administrativas:** cresceram 11% em decorrência, principalmente, do reajuste da mão-de-obra e novas admissões.

**Outras despesas/receitas:** no 1S07 está registrado despesa de ajuste de estoques no valor aproximado de R\$ 16 milhões (não recorrente). Registra-se também que no 1S06 foi contabilizado ganho de reversão de contingências fiscais no valor de R\$ 52 milhões (não recorrente), reversão de passivo atuarial da FEMCO (fundo de pensão da controlada Cosipa), no valor de R\$ 16 milhões e crédito de PIS/COFINS de cerca de R\$ 9 milhões (não recorrente).

O **Lucro Operacional antes das despesas financeiras** no 2T07 foi de R\$ 1,0 bilhão, 14% acima do 2T06 e 5% superior ao do 1T07. No acumulado do 1S07 o lucro operacional foi de R\$ 2,0 bilhões, 21% acima do lucro verificado no mesmo período de 2006.

## EBITDA

O EBITDA no 2T07 alcançou R\$ 1,2 bilhão, 18% superior ao apurado no mesmo período de 2006 e 5% superior ao do 1T07. No acumulado do 1S07, apurou-se um EBITDA de R\$ 2,4 bilhões, 23% superior ao do 1S06.

A margem EBITDA do 2T07 foi de 36,5%, ou seja, 2,2 pontos percentuais acima da margem do 2T06 e 1,2 ponto percentual em relação ao 1T07. Ao final do 1S07 a margem EBITDA ficou em 35,9%, o que representou 3,4 pontos percentuais acima da margem do 1S06. Esta melhora decorre dos melhores preços praticados no período.

## Resultado Financeiro

As receitas financeiras líquidas no 2T07 totalizaram R\$ 61 milhões, sendo que no 2T06 haviam sido contabilizadas “despesas” de R\$ 78 milhões. Em relação ao 1T07, as receitas foram superiores em R\$ 53 milhões, devido basicamente a atualização de depósitos judiciais e redução das perdas cambiais.

Na análise semestral, o resultado passou de (despesas) financeiras líquidas de R\$ 196 milhões no 1S06, para uma “receita” de R\$ 70 milhões no 1S07, devido à redução de despesas com “swap” em R\$ 143 milhões, ganhos decorrentes de atualização de depósitos judiciais no valor de R\$ 44 milhões, acréscimo nos ganhos com aplicações financeiras no valor de R\$ 36 milhões, ganhos com a redução dos encargos financeiros sobre a dívida no valor de R\$ 25 milhões e ganhos cambiais no valor de R\$ 24 milhões devido à valorização do real frente ao dólar norte-americano.

## Participação em Controladas

No resultado consolidado 2T07 a participação em controladas foi negativa em R\$ 16 milhões ante uma receita de R\$ 48 milhões registrada no 2T06 e de R\$ 13 milhões no 1T07. Comparativamente ao trimestre anterior, este resultado reflete o efeito da valorização do real nos investimentos da Ternium (os efeitos cambiais sobre os investimentos no exterior foram negativos em R\$ 85 milhões no atual período, contra R\$ 60 milhões no 1T07).

Na análise semestral, a participação foi negativa em R\$ 3 milhões, ante os R\$ 10 milhões apurados no 1S06, também devido aos efeitos cambiais que foram negativos em R\$ 146 milhões no 1S07 e à perda de R\$ 80 milhões no 1S06.

## Imposto de Renda e Contribuição Social

O IR/Contribuição social permaneceu estável no semestre findo em 30/06/07 em relação ao mesmo período do ano anterior. Já no 2T07 quando comparado ao 1T07, destaca-se a redução decorrente da provisão de juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 331 milhões.

**“Lucro Líquido no 1S07 é 38% superior ao 1S06”**

## Lucro Líquido

A Usiminas apurou lucro líquido consolidado no 2T07 de R\$ 802 milhões, 14% superior ao lucro líquido do 2T06. No resultado acumulado do 1S07 o lucro líquido foi de R\$ 1,4 bilhão, 38% acima do registrado no 1S06. O acréscimo na receita líquida, em decorrência dos melhores preços médios praticados, melhoria de “mix” de produtos, associado à redução das despesas financeiras foram os principais fatores que influenciaram este resultado.

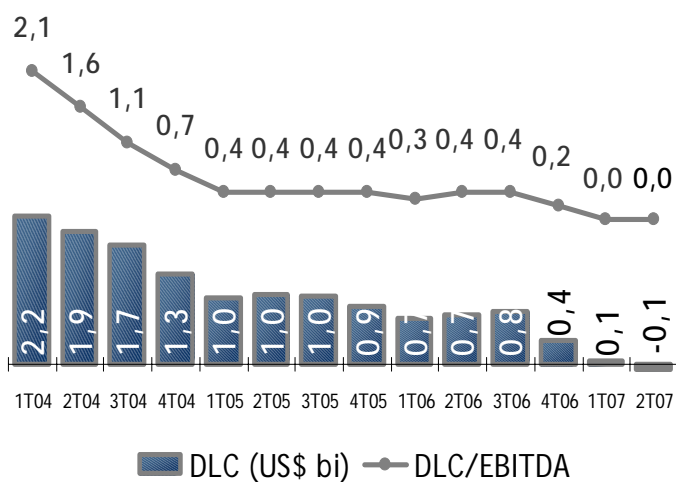
## Endividamento

A dívida total consolidada continuou sua trajetória decrescente, passando de R\$ 3,2 bilhões em 31/03/07 para R\$ 3,0 bilhões em 30/06/07. A amortização efetiva no semestre foi de R\$ 226 milhões (consideradas as amortizações menos ingressos).

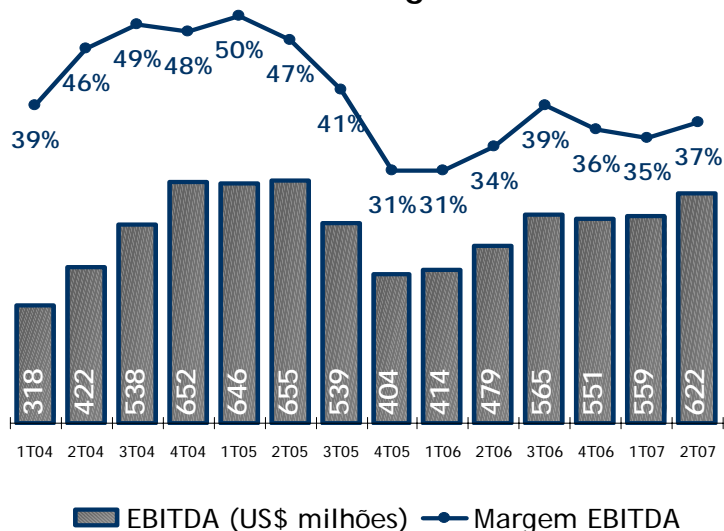
Composta de 26% em moeda local e 74% em moeda estrangeira, a dívida tem como perfil de vencimento 18% no curto prazo e 82% no longo prazo, considerado adequado pela Companhia.

A relação Dívida Total/EBITDA ao final do 1S07 era de 0,7x e a relação Dívida Líquida/EBITDA de zero vez.

### Dívida Líquida Consolidada / EBITDA



### EBITDA e Margem EBITDA



## Investimentos

Os investimentos no imobilizado totalizaram no 2T07 o montante de R\$ 316 milhões e no acumulado do ano R\$ 515 milhões. Os gastos concentraram-se em manutenção, atualização tecnológica de equipamentos e proteção ambiental das usinas do Sistema Usiminas.

Os projetos de investimentos destinados à melhoria de qualidade, enobrecimento de mix, expansão e redução de custo, seguem seu curso normal de detalhamento técnico, tomada de preços, assinatura de contratos e execução das obras, conforme cronograma estabelecido.

## Outros Destaques do Trimestre

### Investimentos de Controladas/Coligadas

- **A Usiparts S.A. Sistemas Automotivos**, empresa controlada pela Usiminas, inaugurou em abril uma nova linha de estampagem em seu parque industrial, localizado em Pouso Alegre, sul de Minas Gerais.

O investimento total demandou recursos de R\$ 46 milhões. As novas prensas, adquiridas do fabricante Prensas Schuler, permitirão ampliar a oferta de produtos, como painéis externos de grandes dimensões para atender à indústria de caminhões e veículos comerciais, dentro dos mais exigentes padrões de qualidade requeridos pelo mercado.

Com forte presença na produção de peças estampadas e conjuntos soldados para a indústria automobilística brasileira e líder na fabricação de cabines completas, já pintadas na cor final, a empresa pretende ampliar em 30% a sua produção com esse investimento.

- **A Usiminas Mecânica** fechou contrato com a Siif Energies do Brasil (empresa pertencente à multinacional HLC, especializada em energia renovável), para a venda de 15 mil toneladas de material jateado, pintado e cortado (blanks), que serão utilizados na fabricação de 107 torres eólicas a serem instaladas no estado do Ceará até o final do ano que vem. Os blanks serão entregues entre agosto de 2007 e fevereiro de 2008 e serão fabricados na sua mais recente unidade de corte dentro da Cosipa, em Cubatão, que possui máquinas de última geração e em total condição de atender a indústria de torres eólicas e naval.

- **A Rio Negro Comércio e Indústria de Aço** inaugurou em julho na planta de Taubaté (SP), suas novas instalações industriais que exigiram investimentos de R\$ 40 milhões.

Impulsionada pela crescente demanda do setor automobilístico, a Rio Negro focou os investimentos na aquisição de dois novos equipamentos: uma prensa para corte de blanks irregulares (silhuetas) e uma máquina de solda a laser.

A expectativa é de que a nova prensa dobre a capacidade de produção de blanks irregulares e que a máquina a laser aumente em 50% a produção de blanks soldados.

### Mercado de Capitais

- **Desempenho na Bovespa - Índice Ibovespa**

No trimestre as ações preferenciais classe "A" (USIM5), apresentaram valorização de 10,2% e as ações ordinárias (USIM3) apresentaram valorização de 6,3%. No mesmo período, o Ibovespa apresentou valorização de 18,7%. No semestre as ações USIM5 apresentaram valorização de 36,6% e as USIM3 de 32,8%. Ambas se valorizaram acima do desempenho do Ibovespa, que foi de 22,3%.

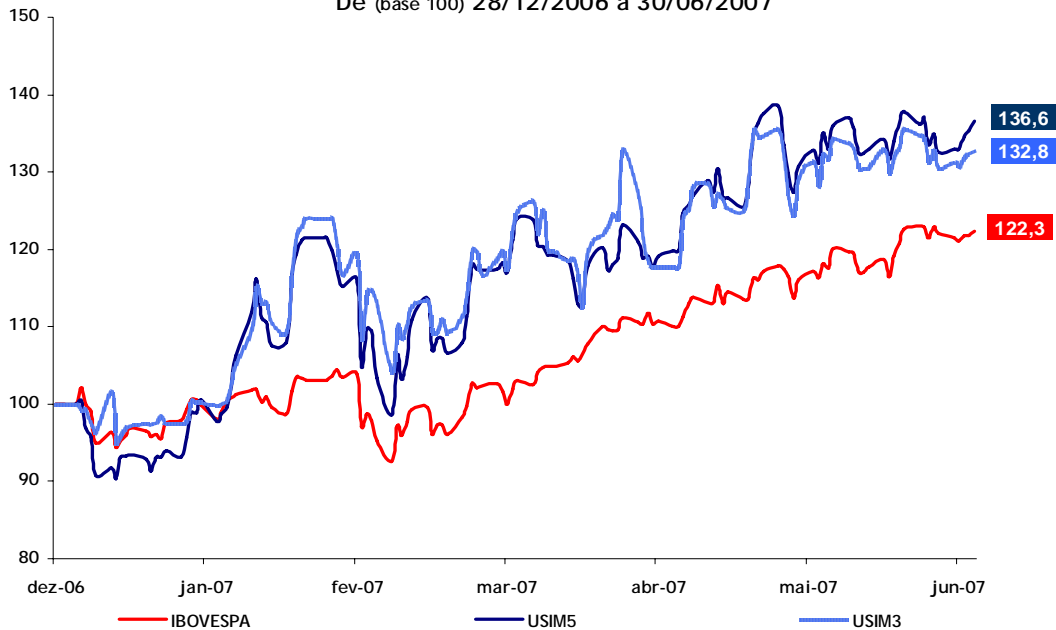
A Usiminas manteve a quarta colocação dentre as empresas de maior peso no Ibovespa, com participação de 3,99% na carteira teórica do Ibovespa no período de Maio a Agosto de 2007.

Em 30/06/07 a ação USIM5 estava cotada a R\$ 110,00 e a ação USIM3 a R\$ 127,50. O quadro abaixo apresenta o resumo de negociação das ações da Companhia no 2T07.



## USIM5 e USIM3 versus Ibovespa

De (base 100) 28/12/2006 a 30/06/2007



### Quadro Resumo de Negociação das Ações da Usiminas - 2T07

Ação, ADR ou Índice de Bolsa	Número de negócios (média diária)	Qtde. de Ações Negociadas 1000 ações	Volume negociado \$ mil	Valorização %	Cotação de Fechamento 29/06/07
USIM3 (ON)	311	16.442	1.992.199	6,3%	R\$ 127,50
USIM5 (PNA)	1.564	70.430	7.194.420	10,2%	R\$ 110,00
USNZY (ADR)	13	809	44.604	17,0%	US\$ 56,45
XUSI (Latibex)	38	518	19.460	18,7%	€ 42,52
XUSIO (Latibex)	47	37	1.759	12,7%	€ 49,24
<b>IBOVESPA</b>	<b>60.642</b>	<b>3.467.609</b>	<b>176.668.423</b>	<b>18,7%</b>	<b>54.392</b>

- Desempenho dos ADR's EUA**

No trimestre, as ações da Usiminas negociadas nos Estados Unidos, como ADR nível 1 "USNZY" - mercado de balcão (OTC - Over the Counter) valorizaram-se 17%. Em 30/06/07 estavam cotadas a US\$ 56,45.

- Desempenho na Latibex - Madrid**

As ações Listadas na Latibex - "XUSI", ocuparam no 1S07, a primeira colocação entre as ações mais negociadas (em volume) e tiveram valorização no trimestre de 18,7%, cotadas em EUR 42,52 em 30/06/07. A ação XUSIO (ordinária) passou a ser negociada naquela Bolsa em 03/05/07 e até 30/06/07 teve uma valorização de 12,7%, e estava cotada a EUR 49,24.

## Destaques

- **Investment Grade:** Depois da Fitch Ratings, a Standard & Poor's, uma das principais agências de avaliação de riscos, também atribuiu à Usiminas, o "Grau de Investimentos", em 04/06/07. De acordo com a agência, "...os ratings da Usiminas refletem seu sólido perfil financeiro, com níveis de dívida e de liquidez bastante conservadores e seu perfil sólido de negócios, evidenciado pela sua estrutura de custo bastante competitiva, pela rentabilidade operacional, pela geração de fluxo de caixa livre robusta e pela posição de mercado favorável que a Empresa detém no setor siderúrgico de aços planos...."
- **Moody's eleva classificação da Usiminas:** Em julho a agência de classificação Moody's Investors Service elevou os ratings de dívida em moeda estrangeira da Usiminas e da Cosipa de Ba2 para Ba1, com perspectiva positiva. Com isso, a empresa está próxima de obter também por parte desta agência a classificação de grau de investimento. A Moody's também atribuiu o rating corporativo Ba1 na escala global e Aa1 na escala nacional brasileira.
- **Prêmio APIMEC:** Em julho, a APIMEC - Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais outorgou à Usiminas o prêmio "Companhia Aberta" do ano de 2006. Este prêmio é reconhecido pelo Mercado de Capitais como um referencial da qualidade e regularidade das informações prestadas, da ética, transparência e da gestão inovadora das Empresas.
- **Participações em Eventos - Reuniões APIMEC:** A Usiminas realizará apresentações APIMEC - Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais em datas já agendadas - dia 17/08 em São Paulo; no dia 24/08 no Rio de Janeiro e no dia 27/08 em Belo Horizonte, sempre com o objetivo de estreitar ainda mais o relacionamento com o mercado financeiro.

## Governança Corporativa

- **Criação dos Comitês de Recursos Humanos e de Auditoria:** em Reunião do Conselho de Administração realizada no dia 9 de maio aprovou a criação desses Comitês Internos de assessoramento ao Conselho.
- **Governança Corporativa da Bovespa:** Conforme aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia em sua reunião de 14/03/07, a Usiminas encontra-se em processo de adesão ao Nível 1 de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa da BOVESPA, dando cumprimento aos requisitos e exigências do respectivo regulamento.  
Hoje a Usiminas já cumpre a maioria das exigências do Nível 1 e as exigências adicionais podem ser facilmente atendidas sem apresentar custos adicionais para a empresa.  
A Usiminas, ao aderir ao Nível 1 de Governança Corporativa da Bovespa, oficializa e torna público um compromisso que já faz parte das suas ações cotidianas, passando a beneficiar-se das vantagens de um mercado acionário mais transparente.

## Fatos Subseqüentes ao Fechamento do Trimestre

### Remuneração aos Acionistas

O Conselho de Administração da Usiminas, na reunião de 08/08/2007, deliberou pagar aos acionistas, detentores de ações em 14 de agosto de 2007, nos termos do Estatuto Social e Legislação Vigente, juros sobre o capital próprio, intermediários, no valor de R\$ 1,43823 para cada ação ordinária e R\$ 1,58206 para cada ação preferencial; e dividendos intermediários, no valor de R\$ 0,75738 para cada ação ordinária e R\$ 0,83312 para cada ação preferencial.

A partir de 15 de agosto de 2007, as ações serão negociadas "ex-direitos".

Os pagamentos desses proventos serão feitos a partir do dia 22 de agosto de 2007.

### Investimento - Novo Alto-Forno da Usiminas

Nessa mesma reunião ficou decidido que o novo Alto-Forno nº 4, a ser construído na Usina de Ipatinga, será da classe de 5.000 m<sup>3</sup>. Este será o maior alto-forno das Américas.



## Outras Empresas Participantes do Sistema Usiminas

### Ternium

Em 02/08/2007 a Ternium divulgou os resultados do 2T07, conforme destacado abaixo:

Sumário dos Resultados	2T07	1S07
Embarque de Produtos - t mil	2.567,0	5.065,9
Vendas Líquidas - US\$ milhões	1.961,1	3.759,4
Lucro Bruto - US\$ milhões	652,3	1.226,7
Lucro Operacional - US\$ milhões	450,6	866,0
EBITDA - US\$ milhões	580,8	1.111,5
Margem EBITDA	30%	29,5%
Lucro Líquido - US\$ milhões	315,0	566,6
Lucro Líquido - Particip. dos Controladores US\$ milhões	236,9	459,1

Os embarques da Ternium no 2T07 totalizaram 2,6 milhões de toneladas e apresentaram crescimento de 6% quando comparados ao mesmo período de 2006, o que proporcionou uma Receita Líquida de US\$ 2,0 bilhões, 15% superior à receita apurada no 2T06.

No 1S07 os embarques totalizaram 5,1 milhões de toneladas e foram 9% superiores aos do 1S06, proporcionando uma receita líquida de R\$ 3,8 bilhões, 16% superior às receitas do 1S06.

O Lucro Operacional no 2T07 de US\$ 450,6 milhões foi reduzido em 5%. Em que pese o maior volume embarcado a preços médios mais altos, estes foram anulados pelo acréscimo nos custos de matérias-primas, aumento do frete e aumento de mão-de-obra.

O lucro líquido da Ternium no 2T07 de US\$ 315 milhões foi 9% superior em relação ao apurado no 2T06. No semestre o lucro líquido atingiu US\$ 566,6 milhões, 17% superior ao apurado no 1S06.

Em 26/07/07 a Ternium anunciou a aquisição do controle do Grupo Imsa S.A.B no México. O valor da transação foi de US\$ 3,1 bilhões, incluindo o valor líquido da dívida do Grupo Imsa. Esta operação objetiva fortalecer a posição da Ternium na América do Norte, onde mais de 60% de suas receitas estão concentradas.

A Ternium é uma das maiores produtoras de aço das Américas, ofertando larga gama de produtos, entre aços planos e longos. A empresa conta com unidades operacionais no México, (Hylsamex), na Argentina (Siderar) e Venezuela (Sidor) e possui uma vasta rede de distribuição.

A Usiminas participa com 14,25% do capital total da Ternium, da qual é sócia com o grupo Techint.

### MRS Logística

Em 02/08/07 a MRS divulgou os resultados do 2T07 conforme destacado abaixo:

Sumário dos Resultados	2T07	1S07
Volume transportado - t milhões	31,2	59,0
Receita Líquida - R\$ milhões	537,0	1.017,3
Lucro Operacional (antes result. Financeiro) - R\$ milhões	217,9	415,5
EBITDA - R\$ milhões	252,0	483,5
Margem EBITDA	46,9%	47,5%
Lucro Líquido - R\$ milhões	138,3	259,9

A receita líquida de R\$ 537,0 milhões no 2T07 cresceu 11,8% em relação ao 1T07 e foi 14,9% superior comparando-se o 1S07 em relação ao 1S06. Este bom desempenho decorreu do aumento no volume transportado.

O resultado líquido da MRS cresceu 13,8% no 2T07 e atingiu R\$ 138,3 milhões. No semestre o lucro líquido foi de R\$ 259,9 milhões, 22,1% superior em relação ao 1S06.

As atividades da MRS apresentam crescimento expressivo no segmento de mercado mais representativo e está investindo maciçamente na aquisição de locomotivas e vagões e outros projetos que visam o crescimento da empresa.

A MRS Logística é uma concessionária que controla, opera e monitora a Malha Sudeste da Rede Ferroviária Federal. A empresa atua no mercado de transporte ferroviário, interligando os Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo. Nessa região, concentram-se aproximadamente 65% do Produto Interno Bruto do Brasil. Nela estão instalados os maiores complexos industriais do país. Pela malha da MRS também é possível alcançar os portos de Sepetiba e de Santos, o mais importante da América Latina.

O foco das atividades da MRS consiste no transporte ferroviário de cargas gerais, como minérios, produtos siderúrgicos acabados, cimento, bauxita, produtos agrícolas, coque verde e contêineres com a logística integrada.

A Usiminas detém 20% do capital votante e participação no grupo de controle da Companhia.

## **Unigal**

No 2T07 foram processadas 119,4 mil toneladas de produtos, 8% superior a igual período de 2006. No 1S07 o volume alcançou 232,8 mil toneladas, 7% acima da tonelage processada no 1S06. A receita líquida no 2T07 foi de R\$ 66,3 milhões e acumulou a cifra de R\$ 108,7 milhões, 44% acima da apurada no 1S06.

No trimestre, o EBITDA atingiu R\$ 59,9 milhões, 100% superior ao 2T06, acumulando R\$ 98,0 milhões até o 1S07, 57% acima do 1S06. O lucro líquido no trimestre foi de R\$ 29,7 milhões e totalizou R\$ 37,5 milhões no 1S07, um crescimento relevante em relação ao mesmo período de 2006.

A Unigal, "joint-venture" entre a Usiminas e a Nippon Steel, processa bobinas a frio por meio da galvanização por imersão a quente e a Usiminas detém 79,3% do seu capital.

## **Usiminas Mecânica S/A**

A Companhia apurou no 2T07 lucro líquido de R\$ 22,9 milhões e acumulou no 1S07 um lucro líquido de R\$ 36,5 milhões, um crescimento relevante em relação ao mesmo período de 2006 quando havia apresentado um lucro líquido de R\$ 3,7 milhões. Esse resultado é reflexo da realização da expressiva carteira de projetos de longo prazo.

Empresa de Bens de Capital e Serviços a UMSA detém em sua carteira diversos projetos de longo prazo, destacando-se a Montagem da Sinterização II da Gerdau-Açominas; o fornecimento de estruturas, equipamentos e montagem da Alumar, o fornecimento de estruturas, equipamentos e montagem da expansão da Alunorte e Ponte de Passagem de Vitória-ES

A Usiminas detém 99,9% do capital da Usiminas Mecânica S/A.

**Outras Informações:  
Superintendência de Relações com Investidores**

**Bruno Seno Fusaro**

*brunofusaro@usiminas.com.br*  
Tel: (31) 3499-8710

**Matheus Perdigão Rosa**

*mprosa@usiminas.com.br*  
Tel: (31) 3499-8056

**Luciana Valadares dos Santos**

*lsantos@usiminas.com.br*  
Tel: (31) 3499-8619

**Gilson Rodrigues Bentes**

*gilson@cosipa.com.br*  
Tel: (11) 5070-8980 (Cosipa - SP)  
Tel: (31) 3499-8617 (Usiminas - BH)



**Financial Investor Relations Brasil**  
Lígia Montagnani – Consultora  
Tel.: (55 11) 3897-6405  
[ligia.montagnani@firb.com](mailto:ligia.montagnani@firb.com)

**Banco Custodiante das Ações: Bradesco S/A**  
**Departamento de Acionistas**  
**Fone: 00X11 – 3684-9495**

**ADR's - Banco Depositário: Bank of New York**

Visite a página de Relações com investidores: [www.usiminas.com.br/ri](http://www.usiminas.com.br/ri)

**Teleconferência: sexta-feira, 10 de agosto**

**Local, às 10:30 horas (Brasília).**

Telefones para conexão:

Brasil: (11) 4688-6301

Exterior: (55 11) 4688-6301

**Internacional, às 12:00 horas (Brasília).**

Telefones para conexão:

EUA: (1 800) 860-2442

Brasil: (11) 4688-6301

Demais países: (1 412) 858-4600

Senhas de acesso: **655** (local) / **769** (internacional)

O áudio da teleconferência será transmitido ao vivo pela internet, acompanhado por uma apresentação de slides no website: [www.usiminas.com.br](http://www.usiminas.com.br)

*Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Companhia constituem meras previsões, baseadas nas expectativas da Administração em relação ao seu desempenho futuro. Essas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais, portanto sujeitas a mudanças.*

## Demonstração do Resultado Trimestral - Controladora

Legislação Societária

R\$ mil	2T 2007	2T 2006	1T 2007	Var. 2T07/2T06
Receita Líquida de Vendas	1.798.044	1.676.619	1.733.919	7%
Mercado Interno	1.559.082	1.387.718	1.455.684	12%
Mercado Externo	238.962	288.901	278.235	-17%
Custo dos Produtos Vendidos	(1.131.789)	(1.105.649)	(1.114.214)	2%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>666.255</b>	<b>570.970</b>	<b>619.705</b>	<b>17%</b>
<b>Margem bruta</b>	<b>37%</b>	<b>34%</b>	<b>36%</b>	<b>+3 p.p.</b>
(Despesas) Receitas Operacionais	(85.700)	(48.820)	(95.415)	76%
Vendas	(24.160)	(32.461)	(28.471)	-26%
Gerais e Administrativas	(39.578)	(40.458)	(38.155)	-2%
Outras (Despesas) Receitas	(21.962)	24.099	(28.789)	-
<b>Lucro Operacional antes das Desp.Fin.</b>	<b>580.555</b>	<b>522.150</b>	<b>524.290</b>	<b>11%</b>
<b>Margem Operacional</b>	<b>32%</b>	<b>31%</b>	<b>30%</b>	<b>+1 p.p.</b>
(Despesas) Receitas Financeiras	62.822	(24.361)	6.471	-
Receitas Financeiras	67.269	25.200	20.168	167%
Despesas Financeiras	(4.447)	(49.561)	(13.697)	-91%
Participação em Controladas	256.439	262.071	288.710	-2%
<b>Lucro Operacional</b>	<b>899.816</b>	<b>759.860</b>	<b>819.471</b>	<b>18%</b>
Resultado Não Operacional	9.315	1.055	448	783%
<b>Lucro antes dos Tributos e das Participações</b>	<b>909.131</b>	<b>760.915</b>	<b>819.919</b>	<b>19%</b>
Imposto de Renda / Contribuição Social	(105.472)	(51.486)	(179.846)	105%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>803.659</b>	<b>709.429</b>	<b>640.073</b>	<b>13%</b>
<b>Margem Líquida</b>	<b>45%</b>	<b>42%</b>	<b>37%</b>	<b>+3 p.p.</b>
<b>Lucro Líquido por ação</b>	<b>3,66336</b>	<b>3,23383</b>	<b>2,91768</b>	<b>13%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>678.882</b>	<b>566.757</b>	<b>626.855</b>	<b>20%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>37,8%</b>	<b>33,8%</b>	<b>36,2%</b>	<b>+4,0 p.p.</b>
Depreciação	69.418	65.261	69.289	6%
Provisões	28.909	(20.654)	33.276	-

## Demonstração do Resultado - Controladora (Acumulado)

Legislação Societária

R\$ mil	1S07	1S06	Var. 1S07/1S06
Receita Líquida de Vendas	3.531.963	3.284.313	8%
Mercado Interno	3.014.766	2.600.882	16%
Mercado Externo	517.197	683.431	-24%
Custo dos Produtos Vendidos	(2.246.003)	(2.176.995)	3%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.285.960</b>	<b>1.107.318</b>	<b>16%</b>
<b>Margem bruta</b>	<b>36%</b>	<b>34%</b>	<b>+2 p.p.</b>
(Despesas) Receitas Operacionais	(181.115)	(141.963)	28%
Vendas	(52.631)	(69.487)	-24%
Gerais e Administrativas	(77.733)	(72.781)	7%
Outras (Despesas) Receitas	(50.751)	305	-
<b>Lucro Operacional antes das Desp.Fin.</b>	<b>1.104.845</b>	<b>965.355</b>	<b>14%</b>
<b>Margem Operacional</b>	<b>31%</b>	<b>29%</b>	<b>+2 p.p.</b>
(Despesas) Receitas Financeiras	69.293	(82.715)	-
Receitas Financeiras	87.437	14.984	484%
Despesas Financeiras	(18.144)	(97.699)	-81%
Participação em Controladas	545.149	332.983	64%
<b>Lucro Operacional</b>	<b>1.719.287</b>	<b>1.215.623</b>	<b>41%</b>
Resultado Não Operacional	9.763	2.300	324%
<b>Lucro antes dos Tributos e das Participações</b>	<b>1.729.050</b>	<b>1.217.923</b>	<b>42%</b>
Imposto de Renda / Contribuição Social	(285.318)	(182.629)	56%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>1.443.732</b>	<b>1.035.294</b>	<b>39%</b>
<b>Margem Líquida</b>	<b>41%</b>	<b>32%</b>	<b>+9 p.p.</b>
<b>Lucro Líquido por ação</b>	<b>6,58104</b>	<b>4,71923</b>	<b>39%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>1.305.737</b>	<b>1.091.967</b>	<b>20%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>37,0%</b>	<b>33,2%</b>	<b>+3,8 p.p.</b>
Depreciação	138.707	130.450	6%
Provisões	62.185	(3.838)	-

## Demonstração do Resultado Trimestral - Consolidado

Legislação Societária

R\$ mil	2T 2007	2T 2006	1T 2007	Var. 2T07/2T06
Receita Líquida de Vendas	3.379.268	3.053.395	3.336.070	11%
Mercado Interno	2.788.488	2.334.602	2.618.671	19%
Mercado Externo	590.780	718.793	717.399	-18%
Custo dos Produtos Vendidos	(2.176.840)	(2.040.310)	(2.191.846)	7%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.202.428</b>	<b>1.013.085</b>	<b>1.144.224</b>	<b>19%</b>
<b>Margem bruta</b>	<b>36%</b>	<b>33%</b>	<b>34%</b>	<b>+3 p.p.</b>
(Despesas) Receitas Operacionais	(187.615)	(123.028)	(179.843)	52%
Vendas	(56.424)	(65.959)	(60.199)	-14%
Gerais e Administrativas	(76.042)	(74.173)	(73.548)	3%
Outras (Despesas) Receitas	(55.149)	17.104	(46.096)	-
<b>Lucro Operacional antes das Desp.Fin.</b>	<b>1.014.813</b>	<b>890.057</b>	<b>964.381</b>	<b>14%</b>
<b>Margem Operacional</b>	<b>30%</b>	<b>29%</b>	<b>29%</b>	<b>+1 p.p.</b>
(Despesas) Receitas Financeiras	61.367	(77.665)	8.524	-
Receitas Financeiras	79.477	68.721	47.745	16%
Despesas Financeiras	(18.110)	(146.386)	(39.221)	-88%
Participação em Controladas	(16.048)	48.156	12.652	-
<b>Lucro Operacional</b>	<b>1.060.132</b>	<b>860.548</b>	<b>985.557</b>	<b>23%</b>
Resultado Não Operacional	10.488	688	(126)	1424%
<b>Lucro antes dos Tributos e das Participações</b>	<b>1.070.620</b>	<b>861.236</b>	<b>985.431</b>	<b>24%</b>
Imposto de Renda / Contribuição Social	(262.017)	(152.065)	(337.708)	72%
<b>Lucro antes das Participações</b>	<b>808.603</b>	<b>709.171</b>	<b>647.723</b>	<b>14%</b>
Participações Minoritários	(6.292)	(5.122)	(5.898)	23%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>802.311</b>	<b>704.049</b>	<b>641.825</b>	<b>14%</b>
<b>Margem Líquida</b>	<b>24%</b>	<b>23%</b>	<b>19%</b>	<b>+1 p.p.</b>
<b>Lucro Líquido por ação</b>	<b>3,65721</b>	<b>3,20930</b>	<b>2,92566</b>	<b>14%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>1.233.404</b>	<b>1.046.473</b>	<b>1.177.638</b>	<b>18%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>36,5%</b>	<b>34,3%</b>	<b>35,3%</b>	<b>+2,2 p.p.</b>
Depreciação	176.835	171.999	171.948	3%
Provisões	41.756	(15.583)	41.309	-



## Demonstração do Resultado - Consolidado (Acumulado)

Legislação Societária

R\$ mil	1S07	1S06	Var. 1S07/1S06
Receita Líquida de Vendas	6.715.338	6.010.997	12%
Mercado Interno	5.407.159	4.466.425	21%
Mercado Externo	1.308.179	1.544.572	-15%
Custo dos Produtos Vendidos	(4.368.686)	(4.109.511)	6%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>2.346.652</b>	<b>1.901.486</b>	<b>23%</b>
<b>Margem bruta</b>	<b>35%</b>	<b>32%</b>	<b>+3 p.p.</b>
(Despesas) Receitas Operacionais	(367.458)	(270.174)	36%
Vendas	(116.623)	(135.931)	-14%
Gerais e Administrativas	(149.590)	(134.641)	11%
Outras (Despesas) Receitas	(101.245)	398	-
<b>Lucro Operacional antes das Desp.Fin.</b>	<b>1.979.194</b>	<b>1.631.312</b>	<b>21%</b>
<b>Margem Operacional</b>	<b>29%</b>	<b>27%</b>	<b>+2 p.p.</b>
(Despesas) Receitas Financeiras	69.891	(195.996)	-
Receitas Financeiras	127.222	43.062	195%
Despesas Financeiras	(57.331)	(239.058)	-76%
Participação em Controladas	(3.396)	(10.405)	-67%
<b>Lucro Operacional</b>	<b>2.045.689</b>	<b>1.424.911</b>	<b>44%</b>
Resultado Não Operacional	10.362	11.978	-13%
<b>Lucro antes dos Tributos e das Participações</b>	<b>2.056.051</b>	<b>1.436.889</b>	<b>43%</b>
Imposto de Renda / Contribuição Social	(599.725)	(378.092)	59%
<b>Lucro antes das Participações</b>	<b>1.456.326</b>	<b>1.058.797</b>	<b>38%</b>
Participações Minoritários	(12.190)	(10.135)	20%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>1.444.136</b>	<b>1.048.662</b>	<b>38%</b>
<b>Margem Líquida</b>	<b>22%</b>	<b>17%</b>	<b>+5 p.p.</b>
<b>Lucro Líquido por ação</b>	<b>6,58288</b>	<b>4,87533</b>	<b>35%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>2.411.042</b>	<b>1.954.512</b>	<b>23%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>35,9%</b>	<b>32,5%</b>	<b>+3,4 p.p.</b>
Depreciação	353.584	342.837	3%
Provisões	78.264	(19.637)	-

## Fluxo de Caixa

Legislação Societária

R\$ mil	Controladora		Consolidado	
	2T 2007	2T 2006	2T 2007	2T 2006
<b>Atividades Operacionais</b>				
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	803.659	709.429	802.310	704.049
Encargos e Var. Monetária/Cambiais Líquidas	(4.135)	39.593	(37.003)	(25.213)
Depreciação, Amortização e Exaustão	69.418	65.261	176.793	172.016
Baixa de Investimentos	1.797	(38)	1.762	14
Participações em Controladas/Coligadas	(256.439)	(262.071)	16.048	(48.156)
Recebimentos de Dividendos de Subsidiárias	91.463	0	36.765	0
Imposto de Renda e Contribuição Social	105.472	51.486	262.017	152.065
Provisões	(16.080)	(52.435)	493	(53.738)
Ajuste Participação Minoritários	0	0	6.292	5.122
<b>Total</b>	<b>795.155</b>	<b>551.225</b>	<b>1.265.477</b>	<b>906.159</b>
<b>(Acréscimo)/Decréscimo de Ativos</b>				
Em Contas a Receber	102.318	27.776	(37.982)	(35.139)
Nos Estoques	(137.018)	(5.495)	(12.682)	(44.190)
em Impostos a Recuperar	(26.337)	(10.301)	(35.335)	(9.040)
Acréscimo/Decréscimo IR/CS Diferidos em Depósitos Judiciais	(61.967)	(24.902)	(83.975)	136
Contas a receber de empresas ligadas	1.808	556.907	0	10.727
Outros	(17.383)	(11.249)	(27.714)	21.635
<b>Total</b>	<b>(173.477)</b>	<b>523.253</b>	<b>(234.542)</b>	<b>(87.993)</b>
<b>Acréscimo/(Decréscimo) de Passivos</b>				
Em Fornecedores	80.996	50.711	67.896	60.428
Valores a pagar a sociedades ligadas	(52.776)	36.375	(36.362)	17.291
Adiantamentos de clientes	(9.767)	4.866	9.918	70.335
Tributos a recolher	905	17.007	13.419	28.740
Imposto de Renda e Contribuição Social	(71.136)	(71.647)	(217.194)	(167.987)
Outros	34.842	(40.767)	126.594	(31.841)
<b>Total</b>	<b>(16.936)</b>	<b>(3.455)</b>	<b>(35.729)</b>	<b>(23.034)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>	<b>604.742</b>	<b>1.071.023</b>	<b>995.206</b>	<b>795.132</b>
<b>Atividades Financeiras</b>				
Ingressos de Emprést. e Financiam. e Debêntures	31.647	1.515	123.198	504.878
Pagamentos de Emprést./Financiam. e Debêntures	(14.290)	(43.541)	(140.634)	(252.181)
Juros Pagos s/ Empr./Financ., Debêntures e trib parc.	(4.822)	(10.741)	(47.895)	(59.888)
Resgate de Operações de Swap	0	(154.380)	(38.005)	(311.046)
Dividendos / Juros sobre Capital Próprio Pagos	(463.495)	(529.897)	(474.503)	(543.414)
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Financeiras</b>	<b>(450.960)</b>	<b>(737.044)</b>	<b>(577.839)</b>	<b>(661.651)</b>
<b>Atividades de Investimentos</b>				
(Adições) Baixa de Investimentos	0	(527.320)	0	0
(Adições) p/ Imobilizado, excl. Encargos Capitalizados	(160.610)	(71.530)	(316.349)	(119.755)
(Adições) Baixa de ativo permanente	0	0	0	0
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos</b>	<b>(160.610)</b>	<b>(598.850)</b>	<b>(316.349)</b>	<b>(119.755)</b>
<b>Variação Cambial sobre Disponibilidades</b>	<b>(14.432)</b>	<b>(82)</b>	<b>(36.418)</b>	<b>148.456</b>
<b>Variação no Saldo do Caixa</b>	<b>(21.260)</b>	<b>(264.953)</b>	<b>64.600</b>	<b>162.182</b>
No Início do Período	1.641.882	1.126.582	3.053.370	1.879.794
No Final do Período	1.620.622	861.629	3.117.970	2.041.976

## Fluxo de Caixa

Legislação Societária

R\$ mil	Controladora		Consolidado	
	1S07	1S06	1S07	1S06
<b>Atividades Operacionais</b>				
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	1.443.732	1.035.294	1.444.136	1.048.662
Encargos e Var. Monetária/Cambiais Líquidas	3.220	84.642	(31.860)	(124.906)
Depreciação, Amortização e Exaustão	138.707	130.450	353.542	342.837
Baixa de Investimentos	3.592	115	3.679	151
Participações em Controladas/Coligadas	(545.149)	(332.983)	3.396	10.405
Recebimentos de Dividendos de Subsidiárias	120.111	0	65.413	0
Imposto de Renda e Contribuição Social	285.318	182.629	599.725	378.092
Provisões	(17.022)	(55.657)	15.337	(78.823)
Ajuste Participação Minoritários	0	0	12.190	10.135
<b>Total</b>	<b>1.432.509</b>	<b>1.044.490</b>	<b>2.465.558</b>	<b>1.586.553</b>
<b>(Acréscimo)/Decréscimo de Ativos</b>				
Em Contas a Receber	145.104	19.394	8.451	29.668
Nos Estoques	(147.691)	114.641	(40.674)	70.891
em Impostos a Recuperar	(20.052)	(21.229)	(41.734)	(14.000)
Acréscimo/Decréscimo IR/CS Diferidos	(4.924)	(5.934)	(18.457)	28.325
em Depósitos Judiciais	(35.122)	(7.701)	(39.810)	(36.697)
Contas a receber de empresas ligadas	3.313	554.360	0	281.220
Outros	(59.277)	18.824	(85.250)	7.494
<b>Total</b>	<b>(118.649)</b>	<b>672.355</b>	<b>(217.474)</b>	<b>366.901</b>
<b>Acréscimo/(Decréscimo) de Passivos</b>				
Em Fornecedores	60.924	48.479	79.223	6.650
Valores a pagar a sociedades ligadas	(63.556)	37.815	(50.319)	9.611
Adiantamentos de clientes	(351)	8.333	54.895	114.531
Tributos a recolher	14.962	10.901	66.790	45.933
Imposto de Renda e Contribuição Social	(140.773)	(328.202)	(410.706)	(619.792)
Outros	(8.652)	(35.782)	63.671	72.670
<b>Total</b>	<b>(137.446)</b>	<b>(258.456)</b>	<b>(196.446)</b>	<b>(370.397)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>	<b>1.176.414</b>	<b>1.458.389</b>	<b>2.051.638</b>	<b>1.583.057</b>
<b>Atividades Financeiras</b>				
Ingressos de Emprést. e Financiam. e Debêntures	78.588	2.226	238.238	545.724
Pagamentos de Emprést./Financiam. e Debêntures	(125.464)	(187.152)	(463.757)	(624.653)
Juros Pagos s/ Empr./Financ., Debêntures e trib parc.	(21.296)	(33.057)	(133.271)	(146.882)
Resgate de Operações de Swap	0	(259.383)	(209.529)	(463.530)
Dividendos / Juros sobre Capital Próprio Pagos	(497.315)	(536.747)	(508.813)	(550.264)
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Financeiras</b>	<b>(565.487)</b>	<b>(1.014.113)</b>	<b>(1.077.132)</b>	<b>(1.239.605)</b>
<b>Atividades de Investimentos</b>				
(Adições) Baixa de Investimentos	0	(527.320)	0	(262.029)
(Adições) p/ Imobilizado, excl. Encargos Capitalizados	(240.324)	(119.486)	(515.445)	(231.091)
(Adições) Baixa de ativo permanente	0	0	0	0
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos</b>	<b>(240.324)</b>	<b>(646.806)</b>	<b>(515.445)</b>	<b>(493.120)</b>
<b>Varição Cambial sobre Disponibilidades</b>	<b>(24.475)</b>	<b>(17.760)</b>	<b>(62.153)</b>	<b>260.990</b>
<b>Varição no Saldo do Caixa</b>	<b>346.128</b>	<b>(220.290)</b>	<b>396.908</b>	<b>111.322</b>
No Início do Período	1.274.494	1.081.919	2.721.062	1.930.654
No Final do Período	1.620.622	861.629	3.117.970	2.041.976

## Balanço Patrimonial - Ativo

Legislação Societária - R\$ mil

Ativo	Controladora		Consolidado	
	30-jun-07	31-dez-06	30-jun-07	31-dez-06
<b>Circulante</b>	<b>4.218.831</b>	<b>3.873.112</b>	<b>8.116.346</b>	<b>7.582.233</b>
Disponibilidades	1.620.622	1.274.494	3.117.970	2.721.062
Contas a Receber	863.516	1.008.620	1.787.605	1.796.055
Impostos a Recuperar	56.157	36.105	140.587	98.853
Estoques	1.395.939	1.248.248	2.583.467	2.542.793
Impostos Diferidos	160.465	155.541	284.879	256.836
Outros Títulos e Valores a Receber	122.132	150.104	201.838	166.634
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>763.469</b>	<b>709.513</b>	<b>1.222.204</b>	<b>1.133.673</b>
Impostos Diferidos	347.336	347.336	531.386	540.972
Créditos com Controladas	5.719	9.032	48	48
Depósitos Judiciais	289.354	254.232	465.874	426.064
Impostos a Recuperar	29.851	16.147	74.207	40.572
Outros	91.209	82.766	150.689	126.017
<b>Permanente</b>	<b>10.358.617</b>	<b>9.761.535</b>	<b>10.372.150</b>	<b>10.259.583</b>
Investimentos	6.847.886	6.348.829	1.696.776	1.762.748
Imobilizado	3.510.731	3.412.706	8.651.949	8.471.965
Diferido	-	-	23.425	24.870
<b>Total do Ativo</b>	<b>15.340.917</b>	<b>14.344.160</b>	<b>19.710.700</b>	<b>18.975.489</b>

## Balanço Patrimonial - Passivo

Legislação Societária - R\$ mil

Passivo	Controladora		Consolidado	
	30-jun-07	31-dez-06	30-jun-07	31-dez-06
<b>Circulante</b>	<b>1.609.060</b>	<b>1.647.754</b>	<b>2.985.609</b>	<b>3.175.786</b>
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	219.620	290.382	546.036	760.903
Fornecedores, empreiteiros e fretes	311.223	250.299	604.267	525.044
Impostos, Taxas e Contribuições	350.581	193.943	625.095	388.658
Dívidas com Controladas	241.287	252.108	180.024	228.747
Instrumentos Financeiros	7.089	7.185	118.884	246.907
Contas a pagar FEMCO	-	-	6.031	9.124
Dividendos a pagar	336.814	503.129	338.582	508.709
Outros	142.446	150.708	566.690	507.694
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>2.159.199</b>	<b>2.236.480</b>	<b>5.084.929</b>	<b>5.283.632</b>
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	590.152	628.555	2.195.732	2.446.796
Dívidas com Controladas	7.493	60.228	7.561	9.157
Contingências	593.720	569.583	1.094.072	1.053.957
Passivo Atuarial	891.803	899.904	980.001	977.015
Instrumentos Financeiros	12.461	10.533	256.133	258.843
Contas a pagar FEMCO	-	-	266.271	273.417
Outros	63.570	67.677	285.159	264.447
<b>Participação dos Minoritários</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>108.995</b>	<b>98.040</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>11.572.658</b>	<b>10.459.926</b>	<b>11.531.167</b>	<b>10.418.031</b>
Capital Social	5.400.000	5.400.000	5.400.000	5.400.000
Reservas	4.728.926	2.557.962	4.687.031	2.502.570
Lucro do Exercício	1.443.732	2.501.964	1.444.136	2.515.461
<b>Total do Passivo</b>	<b>15.340.917</b>	<b>14.344.160</b>	<b>19.710.700</b>	<b>18.975.489</b>

**Companhia Siderúrgica Paulista - COSIPA**  
**Demonstração do Resultado - CONSOLIDADO**  
 Legislação Societária

R\$ mil	2T 2007	2T 2006	1T 2007	Var. % 2T07/2T06	1S 2007	1S 2006	Var. % 1S07/1S06
Receita Líquida de Vendas	1.520.031	1.234.902	1.396.672	<b>23</b>	2.916.703	2.347.988	<b>24</b>
Mercado Interno	1.190.668	880.383	973.403	35	2.164.071	1.615.128	34
Mercado Externo	329.363	354.519	423.269	(7)	752.632	732.860	3
Custo dos Produtos Vendidos	(1.108.966)	(875.836)	(970.982)	27	(2.079.948)	(1.738.456)	20
<b>Lucro Bruto</b>	<b>411.065</b>	<b>359.066</b>	<b>425.690</b>	<b>14</b>	<b>836.755</b>	<b>609.532</b>	<b>37</b>
<b>Margem bruta %</b>	<b>27,0%</b>	<b>29,1%</b>	<b>30,5%</b>	<b>-2.1 pp</b>	<b>28,7%</b>	<b>26,0%</b>	<b>+2.7 pp</b>
(Despesas) Receitas Operacionais	(72.037)	(37.988)	(51.864)	<b>90</b>	(123.901)	(51.936)	<b>139</b>
Vendas	(18.528)	(15.931)	(18.736)	16	(37.264)	(31.983)	17
Gerais e Administrativas	(17.919)	(15.073)	(15.631)	19	(33.550)	(26.249)	28
Outras (Despesas) Receitas	(35.590)	(6.984)	(17.497)	410	(53.087)	6.296	(943)
<b>Lucro Operacional das Desp. Fin. (EBIT)</b>	<b>339.028</b>	<b>321.078</b>	<b>373.826</b>	<b>6</b>	<b>712.854</b>	<b>557.596</b>	<b>28</b>
<b>Margem Operacional %</b>	<b>22,3%</b>	<b>26,0%</b>	<b>26,8%</b>	<b>-3.7 pp</b>	<b>24,4%</b>	<b>23,7%</b>	<b>+0.7 pp</b>
(Despesas) Receitas Financeiras	14.952	(46.999)	10.979	(132)	25.931	(81.215)	(132)
<b>Lucro Operacional</b>	<b>353.980</b>	<b>274.079</b>	<b>384.805</b>	<b>29</b>	<b>738.785</b>	<b>476.381</b>	<b>55</b>
Resultado Não Operacional	(496)	(490)	(564)	1	(1.060)	(955)	11
<b>Lucro antes dos Tributos e das Participações</b>	<b>353.484</b>	<b>273.589</b>	<b>384.241</b>	<b>29</b>	<b>737.725</b>	<b>475.426</b>	<b>55</b>
Imposto de Renda / Contribuição Social	(126.988)	(91.220)	(131.989)	39	(258.977)	(158.454)	63
Participação dos Minoritários	(1.844)	(1.672)	(1.869)	10	(3.713)	(2.661)	40
<b>Lucro Líquido</b>	<b>224.652</b>	<b>180.697</b>	<b>250.383</b>	<b>24</b>	<b>475.035</b>	<b>314.311</b>	<b>51</b>
<b>EBITDA</b>	<b>444.200</b>	<b>416.824</b>	<b>468.898</b>	<b>7</b>	<b>913.098</b>	<b>723.878</b>	<b>26</b>
<b>Margem EBITDA %</b>	<b>29,2%</b>	<b>33,8%</b>	<b>33,6%</b>	<b>-4.6 pp</b>	<b>31,3%</b>	<b>30,8%</b>	<b>+0.5 pp</b>

## Companhia Siderúrgica Paulista - COSIPA

### Fluxo de Caixa - CONSOLIDADO

Legislação Societária

R\$ mil	Consolidado		Consolidado	
	2T 2007	2T 2006	1S 2007	1S 2006
<b>Atividades Operacionais</b>				
Lucro do Exercício	224.652	180.697	475.035	314.311
Encargos e Var. Monetária / Cambiais Líquidas	(12.489)	59.323	(13.513)	79.410
Depreciação, Amortização e Exaustão	94.371	93.595	188.426	186.638
Baixa de Investimentos	29	33	131	33
Imposto de Renda e Contribuição Social	126.988	91.220	258.977	158.454
Provisões	11.121	7.234	21.145	(14.901)
Ajuste Participação Minoritários	1.844	1.672	3.713	2.661
<b>Total</b>	<b>446.516</b>	<b>433.774</b>	<b>933.914</b>	<b>726.606</b>
<b>(Acréscimo) / Decréscimo de Ativos</b>				
Em Contas a Receber	(103.453)	(35.946)	(44.645)	82.309
Nos Estoques	126.780	(33.352)	90.744	(42.979)
Em Impostos a Recuperar	(31.775)	(5.396)	(38.737)	(2.921)
Em Depósitos Judiciais	(3.427)	(20.343)	(4.864)	(27.471)
Outros	(19.169)	17.411	3.382	19.452
<b>Total</b>	<b>(31.044)</b>	<b>(77.626)</b>	<b>5.880</b>	<b>28.390</b>
<b>Acréscimo/(Decréscimo) de Passivos</b>				
Em Fornecedores	(34.489)	42.734	(6.798)	9.738
Valores a pagar a Sociedades Ligadas	37.358	0	37.358	(570)
Tributos a Recolher	18.799	9.939	54.133	30.383
Imposto de Renda e Contribuição Social	(91.773)	(54.779)	(208.948)	(214.316)
Outros	(35.369)	(18.939)	(51.897)	(10.439)
<b>Total</b>	<b>(105.474)</b>	<b>(21.045)</b>	<b>(176.152)</b>	<b>(185.204)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>	<b>309.998</b>	<b>335.103</b>	<b>763.642</b>	<b>569.792</b>
<b>Atividades Financeiras</b>				
Ingressos de Emprést. e Financ. e Debêntures	39.044	464.715	41.355	482.126
Pagamentos de Emprést./Financ. e Debêntures	(93.629)	(143.098)	(283.798)	(346.178)
Juros pagos s/ Empr. / Financ. , Debêntures	(24.342)	(30.076)	(82.491)	(86.081)
Resgate de Operações de Swap	(8.363)	(135.422)	(179.887)	(182.551)
Dividendos / Juros sobre Capital Próprio Pagos	(999)	(1.477)	(1.489)	(1.477)
Outros	(6.687)	(7.923)	(14.173)	(18.430)
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Financeiras</b>	<b>(94.976)</b>	<b>146.719</b>	<b>(520.483)</b>	<b>(152.591)</b>
<b>Atividades de Investimentos</b>				
(Adições) p/ Imobilizado, excl. Encargos Capital.	(94.225)	(36.864)	(159.564)	(91.706)
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos</b>	<b>(94.225)</b>	<b>(36.864)</b>	<b>(159.564)</b>	<b>(91.706)</b>
<b>Variação Cambial sobre Disponibilidades</b>	<b>(9.633)</b>	<b>(5.176)</b>	<b>(16.620)</b>	<b>(15.882)</b>
<b>Variação do Saldo de Caixa</b>	<b>111.164</b>	<b>439.782</b>	<b>66.975</b>	<b>309.613</b>
No Início do Período	1.034.231	457.399	1.078.420	587.566
No Final do Período	1.145.395	897.181	1.145.395	897.179



**Companhia Siderúrgica Paulista - COSIPA**  
**Balanco Patrimonial Consolidado - ATIVO**  
 Legislação Societária (R\$ mil)

Ativo	Consolidado	
	30-jun-07	31-dez-06
<b>Circulante</b>	<b>2.908.307</b>	<b>2.934.486</b>
Disponibilidades	1.145.395	1.078.420
Contas a Receber	568.415	608.743
Impostos a Recuperar	45.716	20.650
Estoques	982.598	1.073.342
Impostos Diferidos	96.757	96.266
Outros Títulos e Valores a Receber	69.426	57.065
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>324.175</b>	<b>292.215</b>
Impostos Diferidos	83.164	89.391
Depósitos Judiciais	144.952	137.943
Impostos a Recuperar	38.797	23.838
Outros	57.262	41.043
<b>Permanente</b>	<b>4.472.743</b>	<b>4.483.762</b>
Investimentos	131	131
Imobilizado	4.451.975	4.460.307
Diferido	20.637	23.324
<b>Total do Ativo</b>	<b>7.705.225</b>	<b>7.710.463</b>

**Companhia Siderúrgica Paulista - COSIPA**  
**Balanco Patrimonial Consolidado - PASSIVO**  
 Legislação Societária (R\$ mil)

Passivo	Consolidado	
	30-jun-07	31-dez-06
<b>Circulante</b>	<b>978.753</b>	<b>1.250.325</b>
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	256.769	404.920
Fornecedores, empreiteiros e fretes	274.126	280.926
Tributos a Recolher	94.608	42.525
Imposto de Renda e Contribuição Social	119.702	95.500
Salários e Encargos Sociais	74.977	74.360
Instrumentos Financeiros	52.027	188.719
Passivo Atuarial	6.031	9.124
Dividendos a Pagar	1.768	86.850
Outros	98.745	67.401
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>2.665.358</b>	<b>2.876.792</b>
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	1.587.523	1.850.310
Contingências	433.956	419.247
Passivo Atuarial	299.756	295.815
Instrumentos Financeiros	154.020	146.304
Impostos Diferidos	181.830	160.449
Outros	8.273	4.667
<b>Participação dos Minoritários</b>	<b>34.974</b>	<b>32.241</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>4.026.140</b>	<b>3.551.105</b>
Capital Social	2.037.814	2.037.814
Reservas	1.513.291	1.513.291
Lucro do Exercício	475.035	-
<b>Total do Passivo</b>	<b>7.705.225</b>	<b>7.710.463</b>

### Distribuição de Vendas por Produto - Consolidado

Mil toneladas	2T 2007		2T 2006		1T 2007		Var. 2T07/2T06	1S07		1S06		Var. 1S07/1S06
<b>VENDAS FÍSICAS TOTAIS</b>	<b>1.980</b>	<b>100%</b>	<b>2.028</b>	<b>100%</b>	<b>1.937</b>	<b>100%</b>	<b>-2%</b>	<b>3.917</b>	<b>100%</b>	<b>3.983</b>	<b>100%</b>	<b>-2%</b>
Chapas Grossas	488	25%	443	22%	462	24%	10%	950	24%	808	20%	18%
Laminados a Quente	535	27%	576	28%	538	28%	-7%	1.073	27%	1.115	29%	-4%
Laminados a Frio	530	27%	505	25%	528	27%	5%	1.058	28%	1.029	26%	3%
Eletro-Galvanizados	67	3%	63	3%	64	3%	6%	131	3%	124	3%	6%
Galvanizados Imersão a Quente	103	5%	107	5%	95	5%	-4%	198	5%	212	5%	-7%
Produtos Processados	79	4%	77	4%	63	3%	3%	142	4%	159	4%	-11%
Placas	178	9%	257	13%	187	10%	-31%	365	9%	536	13%	-32%
<b>MERC. INTERNO</b>	<b>1.511</b>	<b>76%</b>	<b>1.397</b>	<b>69%</b>	<b>1.386</b>	<b>72%</b>	<b>8%</b>	<b>2.897</b>	<b>74%</b>	<b>2.599</b>	<b>65%</b>	<b>11%</b>
Chapas Grossas	411	21%	262	13%	360	19%	57%	771	20%	473	12%	63%
Laminados a Quente	485	24%	528	26%	454	23%	-8%	939	23%	961	25%	-2%
Laminados a Frio	378	19%	382	19%	362	19%	-1%	740	19%	733	18%	1%
Eletro-Galvanizados	56	3%	54	3%	49	3%	4%	105	3%	98	2%	7%
Galvanizados Imersão a Quente	94	5%	86	4%	86	4%	9%	180	5%	163	4%	10%
Produtos Processados	47	2%	43	2%	41	2%	9%	88	2%	85	2%	4%
Placas	40	2%	42	2%	34	2%	-5%	74	2%	86	2%	-14%
<b>MERC. EXTERNO</b>	<b>469</b>	<b>24%</b>	<b>631</b>	<b>31%</b>	<b>551</b>	<b>28%</b>	<b>-26%</b>	<b>1.020</b>	<b>26%</b>	<b>1.384</b>	<b>35%</b>	<b>-26%</b>
Chapas Grossas	77	4%	181	9%	102	5%	-57%	179	5%	335	8%	-47%
Laminados a Quente	50	3%	48	2%	84	4%	4%	134	3%	154	4%	-13%
Laminados a Frio	152	7%	123	6%	166	9%	24%	318	9%	296	7%	7%
Eletro-Galvanizados	11	1%	9	0%	15	1%	22%	26	1%	26	1%	0%
Galvanizados Imersão a Quente	9	0%	21	1%	9	0%	0%	18	0%	49	1%	-63%
Produtos Processados	32	2%	34	2%	22	1%	-6%	54	1%	74	2%	-27%
Placas	138	7%	215	11%	153	8%	-36%	291	7%	450	10%	-35%

### Receita Líquida por tonelada - USIMINAS + COSIPA

RS / ton.	2T 07	1T 07	4T 06	3T 06	2T 06	1T 06	4T 05	3T 05	2T 05	1T 05
<b>Total Geral</b>	<b>1.628</b>	<b>1.593</b>	<b>1.567</b>	<b>1.537</b>	<b>1.419</b>	<b>1.379</b>	<b>1.396</b>	<b>1.635</b>	<b>1.800</b>	<b>1.836</b>
Chapas Grossas	1.942	1.888	1.823	1.644	1.591	1.645	1.807	2.009	2.031	2.034
Laminados a Quente	1.361	1.347	1.354	1.356	1.294	1.239	1.340	1.445	1.673	1.654
Laminados a Frio	1.593	1.557	1.601	1.633	1.550	1.485	1.512	1.610	1.834	1.922
Eletro-galvanizados	2.072	2.068	2.004	2.089	1.987	1.943	2.052	2.191	2.253	2.291
Galvanizados Imersão a quente	2.120	2.106	2.044	2.069	1.934	1.861	2.095	2.094	2.195	2.289
Produtos Processados	1.834	1.939	1.876	1.996	1.812	1.766	1.982	2.078	2.296	2.342
Placas	780	829	851	955	656	692	644	803	1.052	1.081

## Distribuição de Vendas por Segmento - Consolidado

Milhares de toneladas	2T 07		2T 06		1T 07		4T 06		Var. 2T07/2T06
<b>Mercado Interno</b>	<b>1.511</b>	<b>100%</b>	<b>1.396</b>	<b>100%</b>	<b>1.385</b>	<b>100%</b>	<b>1.344</b>	<b>100%</b>	<b>8%</b>
Automobilístico	213	14%	179	13%	185	13%	168	12%	19%
Auto-Peças	275	18%	255	18%	240	17%	225	17%	8%
Construção Naval	12	1%	5	0%	12	1%	14	1%	136%
Tubos de Grande Diâmetro	133	9%	71	5%	115	8%	106	8%	87%
Tubos de Pequeno Diâmetro	115	8%	107	8%	80	6%	112	8%	7%
Embalagens	21	1%	22	2%	21	2%	20	2%	-5%
Utilidades Domésticas	31	2%	34	2%	33	2%	31	2%	-8%
Construção Civil	80	5%	128	9%	82	6%	76	6%	-38%
Eleto-Eletrônicos	66	4%	67	5%	63	5%	54	4%	-1%
Distribuidores	351	23%	338	24%	292	22%	301	22%	4%
Maquinário e Equipamentos Ind.	133	9%	58	4%	110	8%	67	5%	129%
Outros	82	5%	132	9%	153	11%	170	13%	-38%

## Participação de Mercado - Sistema Usiminas

(% volume)

	1S07 (*)	2006 (*)	2005 (*)	2004 (*)	2003 (*)
<b>MERCADO INTERNO</b>	<b>52%</b>	<b>52%</b>	<b>53%</b>	<b>55%</b>	<b>60%</b>
Automobilístico	61%	59%	59%	55%	62%
Auto-Peças	61%	62%	59%	62%	67%
Construção Naval	100%	100%	100%	100%	100%
Eleto-Eletrônicos	70%	65%	66%	63%	58%
Utilidades Domésticas	36%	38%	33%	36%	44%
Tubos de Grande Diâmetro	94%	98%	94%	98%	95%
Tubos de Pequeno Diâmetro	39%	54%	54%	60%	68%
Embalagens	12%	13%	14%	15%	16%
Construção Civil	36%	40%	44%	48%	58%
Distribuidores	43%	42%	44%	51%	59%

(\*) Definida pelos mercados de USIMINAS, Cosipa, CSN, Acesita e CST.

Fonte: Sistema de Informações-IBS

## Empréstimos e Financiamentos por Indexador - Consolidado

R\$ milhões	30-jun-07			31-dez-06 TOTAL	Var. jun07/dez06
	Curto Prazo	Longo Prazo	TOTAL		
Moeda Estrangeira (*)	382.132	1.850.770	2.232.902	2.555.308	-13%
IGP-M	58.759	0	58.759	116.553	-50%
TJLP	77.660	222.808	300.468	373.043	-19%
Outros	7.578	6.096	13.674	14.202	-4%
<b>Sub-Total</b>	<b>526.129</b>	<b>2.079.674</b>	<b>2.605.803</b>	<b>3.059.106</b>	<b>-15%</b>
Debêntures	0	0	0	0	0%
<b>Sub-Total</b>	<b>526.129</b>	<b>2.079.674</b>	<b>2.605.803</b>	<b>3.059.106</b>	<b>-15%</b>
Tributos Parcelados	19.907	116.058	135.965	148.593	-8%
<b>Sub-Total</b>	<b>546.036</b>	<b>2.195.732</b>	<b>2.741.768</b>	<b>3.207.699</b>	<b>-15%</b>
FEMCO	6.031	266.271	272.302	273.417	0%
<b>ENDIVIDAMENTO TOTAL</b>	<b>552.067</b>	<b>2.462.003</b>	<b>3.014.070</b>	<b>3.481.116</b>	<b>-13%</b>
CAIXA e APLICAÇÕES			3.117.970	2.721.062	15%
<b>ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO</b>			<b>(103.900)</b>	<b>760.054</b>	<b>-114%</b>

(\*) 91,5% do total de moedas estrangeiras é US dólar

## Resultado Financeiro - Consolidado

R\$ milhões	2T 2007	2T 2006	1T 2007	Var. 2T07/2T06	1S07	1S06	Var. 1S07/1S06
Efeitos Monetários	(29.259)	(6.696)	(15.922)	337%	(45.181)	(22.961)	97%
Varição Cambial	92.691	42.398	63.126	119%	155.817	131.868	18%
Receitas (Despesas) de Hedge	(36.469)	(41.031)	(29.422)	-11%	(65.891)	(208.433)	-68%
Juros de Empréstimos, Financiamentos, ACC's e Pré-Pagamento	(52.323)	(66.174)	(59.902)	-21%	(112.225)	(136.778)	-18%
Receitas Financeiras	116.226	48.418	74.560	140%	190.786	121.719	57%
Outras Despesas Financeiras	(29.499)	(54.580)	(23.916)	-46%	(53.415)	(81.411)	-34%
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>	<b>61.367</b>	<b>(77.665)</b>	<b>8.524</b>	<b>-179%</b>	<b>69.891</b>	<b>(195.996)</b>	<b>-136%</b>